

Flora da Bahia: *Maprounea* (Euphorbiaceae)

Marilane da Luz Silva^{1*}, Ariane dos Santos Moreira^{2,a}, Otávio Luis Marques da Silva^{3,4,b}
& Daniela Santos Carneiro-Torres^{2,c}

¹ Bacharelado em Ciências Biológicas & ² Programa de Pós-graduação em Botânica, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, Brasil.

⁴ Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Resumo – Apresentamos aqui o tratamento taxonômico de *Maprounea* (Euphorbiaceae) na Bahia, como contribuição ao conhecimento da flora do estado. O gênero inclui cinco espécies, sendo três americanas e duas africanas. No Brasil, são encontradas as três espécies, duas reconhecidas na Bahia: *M. brasiliensis* e *M. guianensis*. São apresentadas descrições, ilustrações, chave de identificação para as espécies, comentários sobre os táxons e um mapa de distribuição das espécies no estado.

Palavras-chave adicionais: conservação, Euphorbioideae, florística, taxonomia.

Abstract (Flora of Bahia: *Maprounea* (Euphorbiaceae)) – This work presents the taxonomic treatment of the *Maprounea* (Euphorbiaceae) in Bahia as a contribution to the knowledge of the flora of the state. The genus includes five species, three American and two African. Three species are found in Brazil, two of them in Bahia: *M. brasiliensis* and *M. guianensis*. Descriptions, illustrations, an identification key to species, comments about the taxa and a map of the species in the state are presented.

Additional keywords: conservation, Euphorbioideae, floristics, taxonomy.

Euphorbiaceae é conhecida pela grande diversidade de espécies e a extraordinária variação morfológica. Abrange diversos hábitos, de árvores a lianas, geralmente latescentes. As folhas são simples, alternas e apresentam estípulas. Com flores unissexuadas, apresentam ovário súpero e um óvulo por lóculo, produzindo frutos do tipo cápsula, com deiscência loculicida ou septicida, popularmente conhecidos como tricocas (Martins-da-Silva et al. 2014). É uma família predominantemente pantropical, incluindo cerca de 230 gêneros e 6.500 espécies (POWO 2024). No Brasil, são encontrados 66 gêneros e quase mil espécies, com 43 gêneros e 324 espécies representados na Bahia (Flora e Funga do Brasil 2024). No entanto, ainda são poucos os tratamentos publicados como parte do projeto Flora da Bahia: *Euphorbia* (Carneiro-Torres et al. 2017), *Astraea* (Silva et al. 2020), *Acalypha* Klotzsch (Bomfim & Carneiro-Torres 2022), *Brasiliocroton* P.E.Berry & Cordeiro (Arruda et al. 2023), *Mabea* Aubl. (Silva et al. 2023) e a tribo *Jatrophae* (Moreira et al. 2023).

Maprounea pertence à subfamília Euphorbioideae, tribo Hippomaneae (Webster 1994, 2014). Trata-se de um pequeno gênero com três espécies em florestas e cerrados da América do Sul (Santos & Sales 2009) e duas espécies na África (Esser 1999). Abrange arbustos e árvores com inflorescências peculiares entre as Euphorbiaceae. As flores estaminadas formam um glomérulo na porção apical do tirso, enquanto uma a

quatro flores pistiladas são encontradas na base. As três espécies americanas estão amplamente distribuídas no Brasil. Na Bahia, são registradas duas delas: *Maprounea guianensis* Aubl. e *M. brasiliensis* A.St.-Hil. (Secco et al. 2024). Pax e Hoffmann (1912) aceitaram as duas espécies, porém Allem (1976) tratou *M. brasiliensis* como sinônimo de *M. guianensis*. Senna (1984) sustentou a separação das duas espécies a partir de evidências morfoanatômicas. Apesar de morfológicamente semelhantes, elas podem ser diferenciadas pela organização do tecido paliçádico, biestratificado em *M. guianensis* e uniestratificado em *M. brasiliensis*. Senna (1984) reconheceu ainda três variedades de *M. guianensis*: *M. guianensis* var. *guianensis*, *M. guianensis* var. *nervosa* Müll.Arg. e *M. guianensis* var. *obtusata* (Müll.Arg.) Müll.Arg. Finalmente, Esser (1999), com base nas folhas e frutos, também reconheceu as duas espécies como distintas.

Além da dificuldade na distinção entre as espécies de *Maprounea* da Bahia, elas podem ser vegetativamente confundidas com outras espécies de Hippomaneae, como *Gymnathes* Sw. e *Sebastiania* Spreng. e frequentemente encontramos espécimes desses gêneros coletados na Bahia com identificação incorreta nos herbários. Descrições morfológicas mais detalhadas e comentários taxonômicos e sobre a distribuição das espécies, portanto, aumentarão o conhecimento sobre o gênero na Bahia.

***Maprounea* Aubl.**

Árvores ou arbustos, monoicos, latescentes. **Folhas** simples, alternas, pecioladas; lâmina geralmente oval, lanceolada ou orbicular, membranácea, coriácea ou cartácea, com venação broquidódroma e glândulas na base ou ao longo das nervuras secundárias, ápice agudo

* Autora para correspondência: marilaneluz48@gmail.com;

^aarianemoreirauefs@gmail.com; ^botaviolmarques@gmail.com;

^cdscarneiro@hotmail.com

Editor responsável: Alessandro Rapini

Submetido: 21 jun. 2024; aceito: 5 jul. 2024

Publicação eletrônica: 17 jul. 2024; versão final: 19 jul. 2024

a obtuso, raro cuspidado, base obtusa a cuneada, raro cordada ou assimétrica, margens geralmente inteiras, raramente serreadas, faces adaxial e abaxial geralmente glabras; estípulas inconspícuas. **Inflorescências** em tirsois bissexuados, terminais; 1–4 cúlulas basais pistiladas, as demais estaminadas com aparência glomeruliforme; brácteas foliáceas, com uma glândula estipitada de cada lado da bráctea; bractéolas inconspícuas. **Flores estaminadas** monoclamídeas; cálice 3- ou 4-lobado, gamossépalo; estames 2, filetes unidos desde a base. **Flores pistiladas** distintamente pediceladas, monoclamídeas; cálice 3- ou 4-lobado, gamossépalo; ovário 3-carpelar, 3-locular, glabro; estiletos brevemente unidos na base; estigmas 3, levemente recurvados no ápice. **Cápsulas** globosas, pediceladas; sementes globosas, foveoladas, carúncula espessada.

Chave para as espécies

1. Lâmina cartácea, largo-oval a orbicular, com 2–4 pares de glândulas na porção basal; inflorescências 1,7–4 cm compr.; pedúnculo 1,4–2,9 cm compr.; flores estaminadas com sépalas amarelo-claras a vináceas 1. *M. brasiliensis*
- 1'. Lâmina geralmente membranácea, oval a largo-elíptica, com 1 par de glândulas na porção basal; inflorescências 0,6–2,3 cm compr.; pedúnculo 0,3–1,3 cm compr.; flores estaminadas com sépalas brancas ou amarelo-claras 2. *M. guianensis*

1. *Maprounea brasiliensis* A.St.-Hil., Pl. Usuel. Bras.: tab. 65. 1828.

Figuras 1 e 3.

Árvores ou arbustos, 1–10 m alt. **Folhas** com pecíolo 0,4–1 cm compr., glabro a levemente pubescente; lâmina cartácea, largo-oval a orbicular, 3–6 × 2–4 cm, ápice agudo a obtuso, raro cuspidado, margens inteiras, base obtusa a arredondada, raro cordada, 2–4 pares de glândulas na porção basal, mais 2 ou 3 ao longo das nervuras secundárias, face adaxial verde-escura e abaxial verde-clara. **Inflorescências** 1,7–4 cm compr.; pedúnculo 1,4–2,9 cm compr. **Flores estaminadas** com brácteas ovais, 0,8–1 mm compr., glabras; cálice 3- ou 4-lobado, 0,5–0,9 mm compr.; sépalas amarelo-claras a vináceas. **Flores pistiladas** 1 ou 2 por inflorescência, 6,5–8,6 mm compr.; pedicelo 0,5–1 cm compr.; lobos do cálice 3, ovais a lanceolados, ápice agudo, 0,5–1,3 mm compr.; ovário liso, 1,4–1,6 × 1,5–1,8 mm; estiletos ca. 1,5 mm compr. **Cápsulas** globosas, 8–9,8 × 8–9 mm, lisas, marrons; sementes globosas, 4,1–4,5 × 3,4–3,9 mm, marrons.

No Brasil, ocorre na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Paraná (Secco et al. 2024), em savanas e florestas ombrófilas, nos domínios da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (Secco et al. 2024). **C7, C/D2, D6, E2, E2/3, E6, E7, E9, E/F6, E/F9, F3, F5/6, F6, G3, G5 e G7:** Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Encontrada com flores em janeiro, fevereiro, agosto, outubro e

novembro, e frutos em janeiro, fevereiro, março, agosto, outubro e novembro.

Material selecionado — **Barreiras**, 12°08'51,98"S, 44°59'42,47"W, 448 m s.n.m., 5 fev.1994 (fl.), L.A. Passos 374 (CEPLAC); **Boa Nova**, 14°22'12,86"S, 40°12'39,21"W, 730 m s.n.m., 5 jan. 2013 (fr.), L.Y.S. Aona et al. 1829 (HURB); **Caetitê**, 14°3'52,13"S, 42°29'02,89"W, 842 m s.n.m., 19 dez. 2009 (st.), L.J. Alves et al. 195 (HUEFS); **Cocos**, 14°11'19,38"S, 44°32'18,64"W, 617 m s.n.m., 10 dez. 2001 (st.), B.M.T. Walter et al. 4875 (CEN, HUEFS, IBGE); **Correntina**, 13°20'33,19"S, 44°38'08,60"W, 573 m s.n.m., 10 ago. 1996 (fr.) J.G. Jardim 907 (ALCB, CEPEC, MBM); **Formosa do Rio Preto**, 11°02'05,08"S, 45°11'00,23"W, 498 m s.n.m., 2 out. 2018 (fr.), M.F. Simon et al. 3405 (CEN/HUEFS); **Ibicoara**, 13°25'05,87"S, 41°17'13,59"W, 1008 m s.n.m., 10 mar. 1999 (st.), L.A. Passos-Junior & A.L.R. Nogueira 259 (ALCB); **Lençóis**, 12°33'13,57"S, 41°22'31,57"W, 482 m s.n.m., 28 nov. 1997 (fr.), L.A. Passos et al. 4614 (ALCB, CEPEC); **Licínio de Almeida**, 14°40'59,96"S, 42°30'48,29"W, 875 m s.n.m., 31 out. 2016 (fr.), J.L. Costa-Lima et al. 2647 (HUEFS); **Luis Eduardo Magalhães**, 12°05'42,22"S, 45°44'56,45"W, 770 m s.n.m., 28 nov. 2003 (st.), B.A. Anjos et al. 153 (ALCB); **Jacaraci**, 14°51'14,69"S, 42°25'53,13"W, 847 m s.n.m., 23 fev. 2014 (fl.) I. Cordeiro et al. 3503 (SP); **Mata de São João**, 12°31'58,92"S, 38°17'51,30"W, 32 m s.n.m., 18 nov. 2011 (fl.), E.N. Matos & G. Vidal. 791 (HUEFS); **Mucugê**, 13°00'42,55"S, 41°21'58,75"W, 1028 m s.n.m., 15 fev. 2003 (fl, fr.) L.M.A. Silva et al. 4 (ALCB); **Morro do Chapéu**, 11°33'17,22"S, 41°09'18,74"W, 1002 m s.n.m., 11 mar. 2006 (st.), D. Rocha 276 (HUEFS); **Rio de Contas**, 13°34'44,81"S, 41°49'57,99"W, 618 m s.n.m., 17 nov. 1996 (st.), D.N.J. Hind, et al. PCD4402 (ALCB, CEPEC, USP); **Rui Barbosa**, 12°16'45,38"S, 40°29'13,59"W, 373 m s.n.m., 17 jan. 2006 (st.), L.P. Queiroz & D. Cardoso 12044 (HUEFS); **Salvador**, 12°52'38,25"S, 38°27'33,07"W, 39 m s.n.m., 14 jan. 1986 (fl.), L.P. Queiroz 937 (HUEFS); **São Desidério**, 12°16'57,84"S, 45°6'29,28"W, 665 m s.n.m., 23 ago. 2008 (fl.) E.P. Queiroz & S.R. Santa-Isabel 3087 (ALCB); **Senhor do Bonfim**, 10°27'34,72"S, 40°11'55,46"W, 531 m s.n.m., 28 jul. 2005 (st.), R.M. Castro et al. 1243 (HUEFS); **Vitória da Conquista**, 14°51'44,67"S, 40°50'30,04"W, 899 m s.n.m., 11 out. 2017 (fl.), M.M.C. Barbosa 241 (HUEFS).

2. *Maprounea guianensis* Aubl., Hist. Pl. Guiane 2: 895, tab. 342. 1775.

Figuras 2 e 3.

Nomes populares: guarda-orvalho e folha-miúda.

Arbustos ou árvores, 0,5–7 m alt. **Folhas** com pecíolo 0,1–3,2 cm compr., glabro; lâmina membranácea, raro cartácea, oval a largo-elíptica, 1–6 × 0,4–3,8 cm, ápice agudo a cuspidado, raro arredondado, margens inteiras, raro curtamente serreadas, base obtusa a arredondada, raro oblíqua, 1 par de glândulas na base, mais 3 ou 4 ao longo das nervuras secundárias, face adaxial verde-escura e abaxial verde-clara. **Inflorescências** 0,6–2,3 cm compr.; pedúnculo 0,3–1,3 cm compr. **Flores estaminadas** com brácteas lanceoladas, 0,4–1 mm compr., glabras; cálice 3-lobado, 0,2–1 mm compr.; sépalas brancas ou amarelo-claras **Flores pistiladas** 2 por inflorescência, 0,2–1,7 cm compr.; pedicelo 0,9–1,2 cm compr.; lobos do cálice 3,

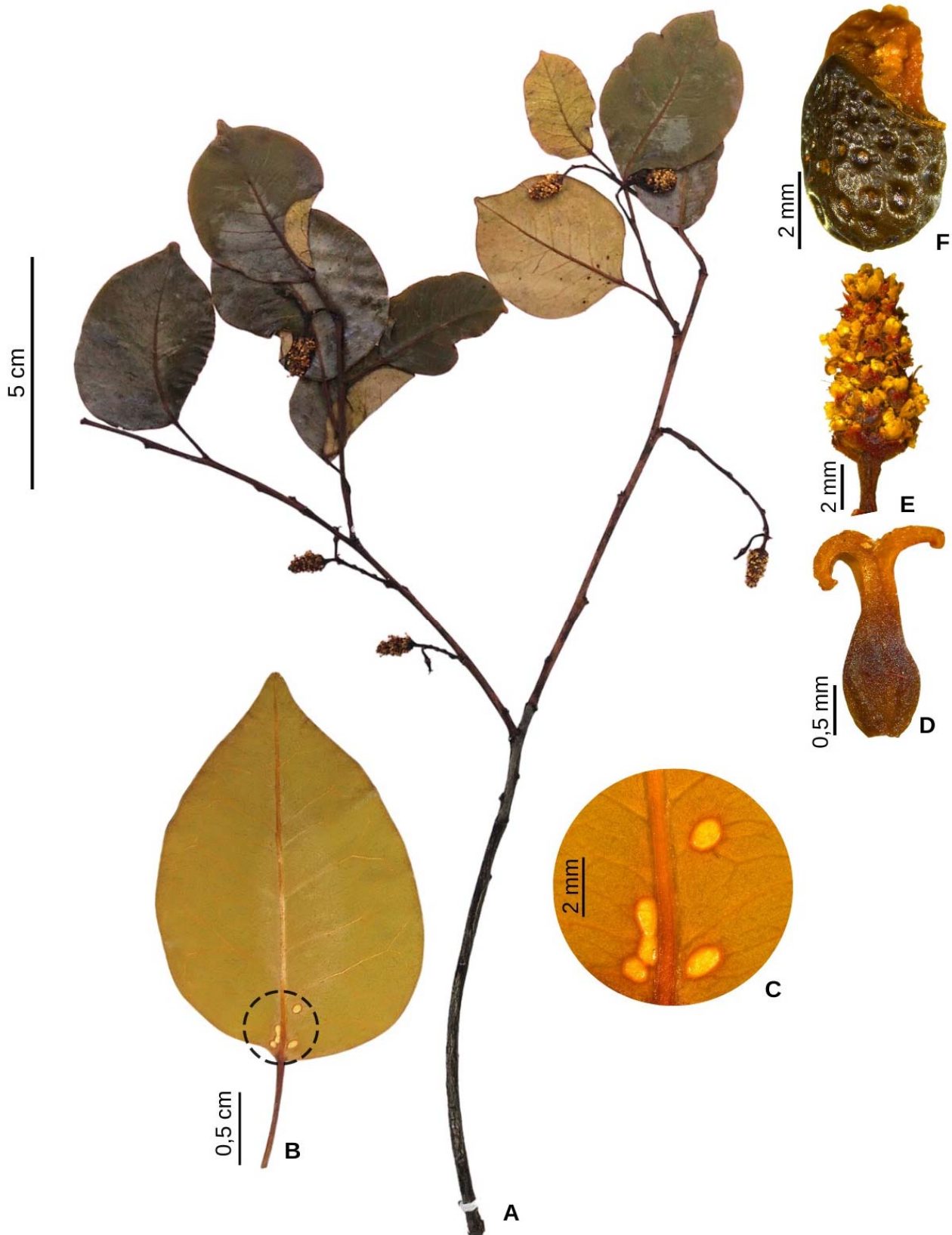


Figura 1. A–F. *Maprounea brasiliensis*: A- ramo florido; B- folha, face abaxial; C- detalhe das glândulas na base da lâmina; D- pistilo; E- porção estaminada da inflorescência; F- semente, vista lateral (A, D, E- Barbosa 241; B, C- Proença 4668; F- Alves 195).

lanceolados, ápice agudo, 0,4–1,3 mm compr.; ovário liso, 1,9–2 × 1,3–1,5 mm; estilete 0,4–0,5 mm compr.

Cápsulas globosas, 3,1–9,2 × 2,5–10,3 mm, lisas, marrom-claras; sementes 2,5–5 × 2,3–5 mm.

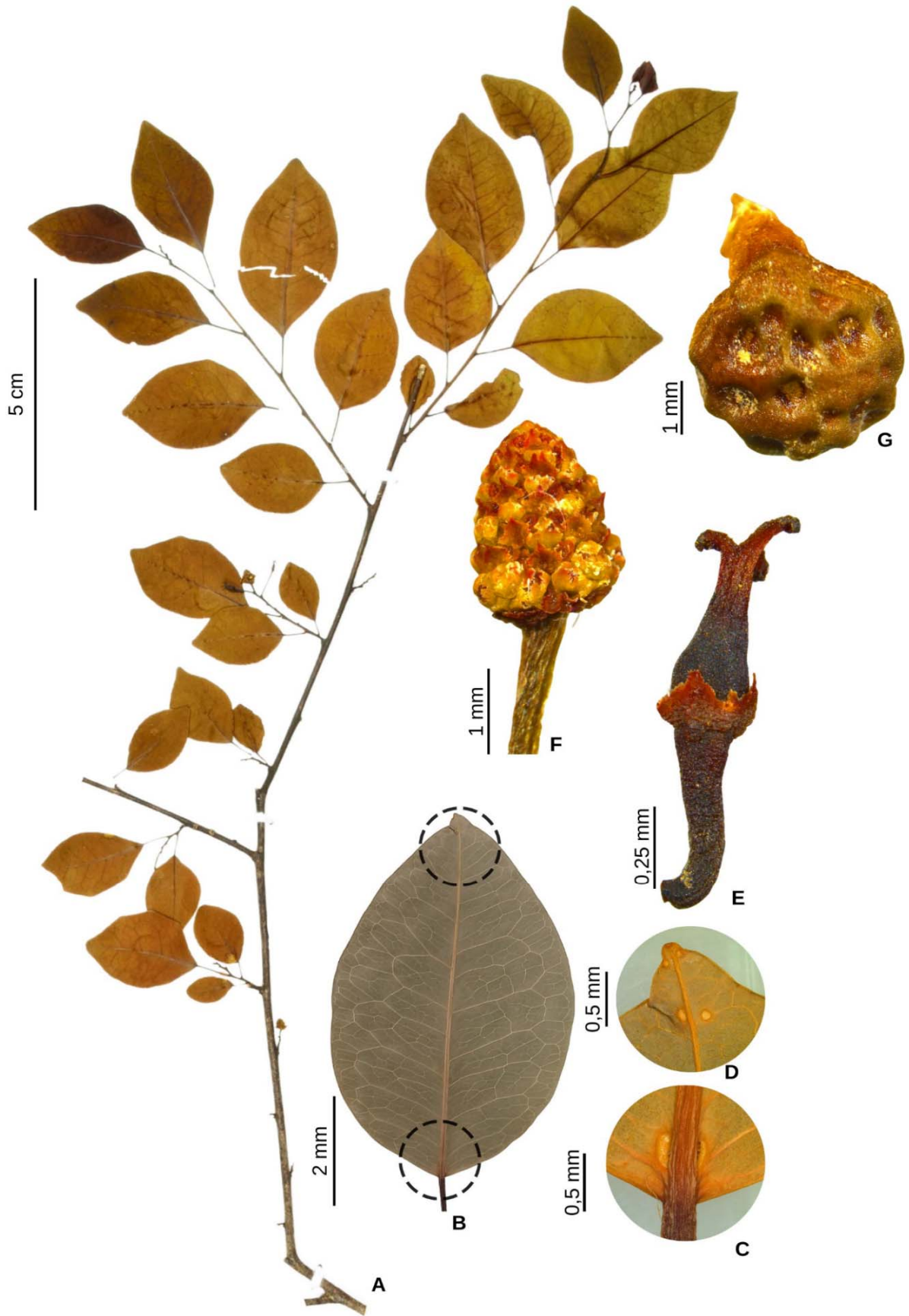


Figura 2. A–G. *Maprounea guianensis*: A- ramo florido; B- folha, face abaxial; C- detalhe das glândulas na base da lâmina; D- detalhe das glândulas no ápice da lâmina; E- flor pistilada; F- porção estaminada da inflorescência; G- semente, vista ventral. (A- Carneiro-Torres 1120; B–D- Moonlight 1624; E, F- Barros 7; G- Santos 1483).

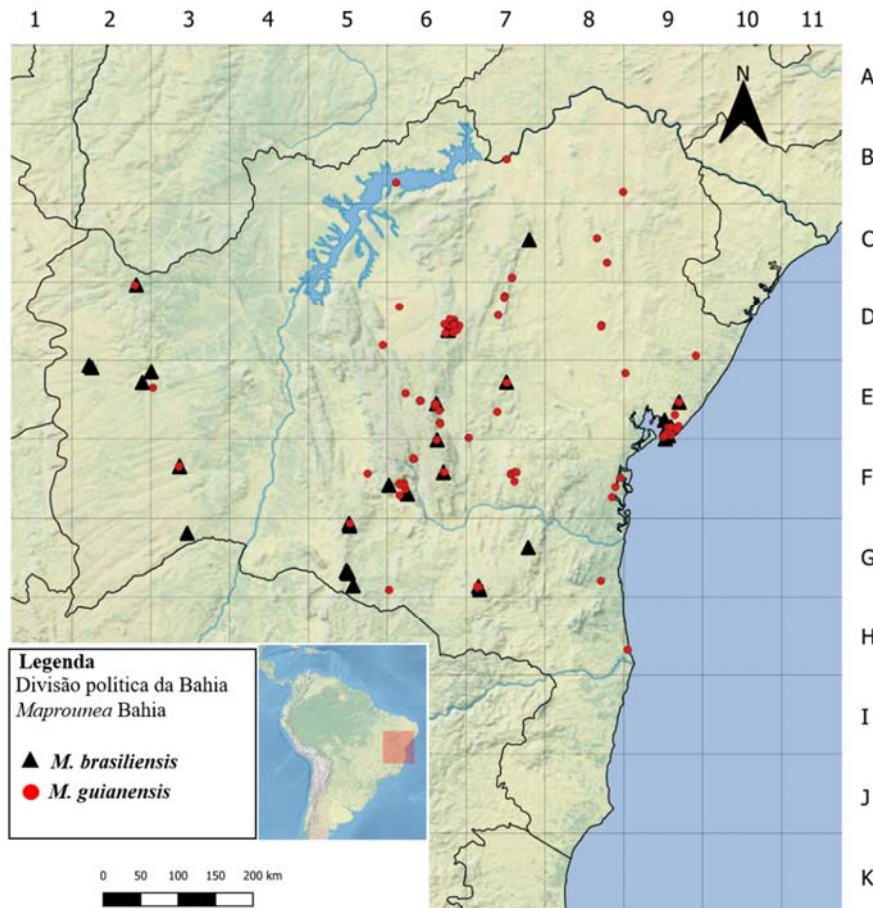


Figura 3. Mapa de distribuição geográfica de *M. brasiliensis* e *M. guianensis* no estado da Bahia.

No Brasil, ocorre no Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo (Secco et al. 2023), em florestas ombrófilas, estacionais e de terra firme, nos domínios da Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica (Secco et al. 2023). **B6, B7, B8/9, C7, C8, D2, D5, D6, D7, D8, D9, E2/3, E6, E7, E8/9, E9, F3, F5, F6, F7, F8, G5, G5/6, G7, G8 e H9**: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Floresce principalmente entre fevereiro e agosto, tendo sido encontrada com frutos ao longo do ano.

Material selecionado — **Abaira**, 13°15'18,32"S, 41°40'14,00"W, 760 m s.n.m., 31 out. 1996 (fl., fr.), *L.P. Queiroz & M.M. Silva 3851* (ALCB, HUEFS, SPF); **Andaraí**, 12°48'20,96"S, 41°19'44,68"W, 439 m s.n.m., 9 out. 1987 (fr.), *L.P. Queiroz 1810* (HUEFS); **Barra do Mendes**, 11°48'33,05"S, 42°03'20,66"W, 713 m s.n.m., 17 dez. 2009 (st.), *E. Melo & F. França 7659* (ALCB, HUEFS); **Boa Vista do Tupim**, 12°39'28,53"S, 40°36'13,34"W, 305 m s.n.m., 20 mar. (fl.) 2018, *D. Cardoso 4469* (HUEFS); **Caetitê**, 14°03'52,13"S, 42°29'02,89"W, 816 m s.n.m., 25 fev. 2019 (st.), *P.W. Moonlight & D.M.G. Oliveira 1498* (HUEFS); **Cairu**, 13°29'16,68"S, 39°2'37,57"W, 9 m s.n.m., 12 ago. 1993 (st.), *M.L. Guedes s.n.* (ALCB 26043); **Camaçari**, 12°41'47,06"S, 38°21'03,67"W, 39 m s.n.m., 10 jun. 2006 (fr.), *M.L. Guedes 12134* (ALCB); **Canavieiras**, 15°40'50,11"S, 38°56'59,20"W, 7 m s.n.m., 2 jun. 2011 (st.), *E. Matos 3265* (HUEFS); **Canudos**, 09°51'18,17"S, 39°00'24,36"W, 379 m s.n.m., 19 fev. 2004 (fr.) *R.M. Harley et al. 54907* (HUESB); **Conceição do Coité**, 11°33'25,41"S, 39°16'55,43"W, 395 m

s.n.m., 8 jun. 2009 (fr.), *E. Melo et al. 6305* (HUEFS); **Condeúba**, 14°54'33,09"S, 41°58'33,42"W, 690 m s.n.m., 3 nov. 2014 (fr.) *M.H. Fernandes 167* (CEPEC); **Correntina**, 13°20'48,24"S, 44°38'31,88"W, 596 m s.n.m., 24 ago. 1995 *M.L. Fonseca et al. 458* (SP); **Entre Rios**, 11°56'40,19"S, 38°04'58,66"W, 141 m s.n.m., 7 fev. 2004 (fl.), *O.M. Loureiro s.n.* (ALCB 66992) **Feira de Santana**, 12°09'59,71"S, 38°58'39,72"W, 240 m s.n.m., 5 maio 2005 (fr.), *A.P.L. Couto & A.C.R. Cruz 51* (HUEFS); **Formosa do Rio Preto**, 11°02'24,74"S, 45°12'4,25"W, 492 m s.n.m., 9 jan. 2015 (st.), *E. Melo et al. 12997* (HUEFS); **Ibicoara**, 13°24'52,75"S, 41°16'38,64"W, 1027 m s.n.m., 10 nov. 2022 (fr.) *M.L. Guedes et al. 32873* (ALCB); **Irecê**, 11°19'10,73"S, 41°50'47,59"W, 757 m s.n.m., 10 maio 1984 (fr.) *G. Fotius 3857* (HTSA); **Itabuna**, 14°47'41,09"S, 39°17'22,59"W, 69 m s.n.m., 25 maio 1983 *H.P. Bautista 771* (BAH); **Itaeté**, 12°59'08,02"S, 40°58'00,76"W, 321 m s.n.m., 25 out. 2013 (fl.), *D.S. Carneiro-Torres et al. 1120* (HUEFS); **Ituberá**, 13°44'7,00"S, 39°08'47,27"W, 5 m s.n.m., 15 dez. 2001 (fr.), *D.L. Santana et al. 585* (ALCB); **Jacobina**, 11°10'41,77"S, 40°30'36,74"W, 539 m, 2 abr. 1996 (st.), *R. Harley et al. PCD2760* (HUEFS, USP, SP, SPF); **Lençóis**, 12°33'52,22"S, 41°23'40,61"W, 399 m s.n.m., 26 ago. 2022 (fr.), *A.G. Barros 7* (HUEFS); **Maracás**, 13°26'36,63"S, 40°25'51,81"W, 949 m s.n.m., 27 out. 2012 (fr.), *E. Melo et al. 11707* (HUEFS); **Mata de São João**, 12°31'49,51"S, 38°17'56,79"W, 32 m s.n.m., 18 nov. 2005 (fl.), *A.K.A. Santos et al. 476* (HUEFS); **Miguel Calmon**, 11°25'34,97"S, 40°35'32,07"W, 533 m s.n.m., 14 jun. 2003 (st.), *F. França et al. 4733* (HUEFS, HUESB); **Monte Santo**, 10°26'34,94"S, 39°20'16,27"W, 622 m s.n.m., 12 jan. 2006 (st.), *M.L. Guedes 12042* (ALCB, CEPEC); **Mucugê**, 13°00'33,25"S, 41°22'00,62"W, 987 m s.n.m., 6 fev. 2005 (fr.),

R. Funch 588 (HUEFS); **Nilo Peçanha**, 13°36'11,00"S, 39°06'21,33"W, 27 m s.n.m., 22 nov. 1985 (fr.), *L.A. Mattos-Silva & T.S. Santos* 1950 (CEPEC, SP); **Palmeiras**, 12°31'02,07"S, 41°34'27,94"W, 677 m s.n.m., 3 ago. 2013 (fl.), *D.M. Neves & L.P. Queiroz* 1563 (HUEFS); **Paramirim**, 13°26'02,64"S, 42°14'56,97"W, 602 m s.n.m., 29 abr. 2007 (st.), *A.A. Conceição et al.* 2027 (HUEFS); **Quijingue**, 10°45'08,24"S, 39°12'38,58"W, 353 m s.n.m., 8 jul. 2006 (st.) *D. Cardoso* 1301 (HUEFS); **Rio de Contas**, 13°37'30,82"S, 41°48'14,56"W, 865 m s.n.m., 13 nov. 1998 (st.), *M.M. Silva et al.* 129 (HUEFS, HUESB, SP); **Rui Barbosa**, 12°17'17,80"S, 40°29'20,68"W, 362 m s.n.m., 17 dez. 2004 (st.), *L.P. Queiroz et al.* 9869 (HUEFS); **Salvador**, 12°55'19,07"S, 38°23'48,44"W, 29 m s.n.m., 2 set. 2012 (st.), *U.C.S. Silva* 172 (HUEFS); **São Desidério**, 12°21'06,15"S, 44°58'21,05"W, 530 m s.n.m., 7 nov. 1997 (st.) *D. Alvarenga et al.* 1027 (SP); **Saúde**, 10°56'42,74"S, 40°24'54,62"W, 549 m s.n.m., 9 abr. 2001 (fr.), *T. Ribeiro et al.* 199 (ALCB); **Seabra**, 12°25'16,15"S, 41°46'01,91"W, 802 m s.n.m., 13 fev. 1987, (fr.), *J.R. Pirani* 13 (USP, SP); **Sento Sé**, 09°44'12,39"S, 41°53'12,30"W, 396 m s.n.m., 29 abr. 1981 (fl.) *R.P. Orlandi* 405 (ALCB, HUEFS); **Vitória da Conquista**, 14°52'16,52"S, 40°49'35,27"W, 898 m s.n.m., 1 nov. 2017 (fr.), *M.S. Gonçalves* 209 (HUEFS).

Maprounea guianensis é a espécie tipo do gênero. Segundo Hoehne (1939), as cascas de suas raízes são usadas para estimular o apetite.

AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos Herbários ALCB, CEPEC e HUEFS, pelo acesso às coleções. À FAPESB pelo financiamento da bolsa de iniciação científica PIBIC/UEFS de MLS. Ao CNPq e à FAPESB, pelo financiamento dos projetos de apoio à Flora da Bahia (CNPq 562278/2010-9 e 483909/2012-2 e FAPESB APR 162/2007), além do PROTAX (CNPq 442162/2020-0, FAPESP 2021/08545-2).

REFERÊNCIAS

Allem, A.C. 1976. Uma espécie única de *Maprounea* (Euphorbiaceae) na América do Sul. *Acta Amazonica* 6: 417–422.

Arruda, E.; Cordeiro, I.; Carneiro-Torres, D.S. & Silva, O.L.M. 2023. Flora da Bahia: *Brasiliocroton* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 23: 10.13102/scb9169.

Bomfim, A.L. & Carneiro-Torres, D.S. 2022. Flora da Bahia: *Acalypha* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 22: 10.13102/scb7721.

Carneiro-Torres, D.S.; Silva, O.L.M. & Cordeiro, I. 2017. Flora da Bahia: *Euphorbia* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 17: 10.13102/scb2676

Esser, H.J. 1999. Taxonomic notes on Neotropical *Maprounea* Aublet (Euphorbiaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 9: 32–35.

Flora e Funga do Brasil. 2024. Euphorbiaceae. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB113>>. Acesso em: 15 maio 2024.

Hoehne, F.C. 1939. Plantas e substâncias tóxicas e medicinais. Graphisars, São Paulo.

Martins-da-Silva, R.C.V.; Silva, A.S.L.; Fernandes, M.M. & Margalho, L.F. 2014. *Noções Morfológicas e Taxonômicas para Identificação Botânica*. Embrapa, Brasília.

Moreira, A.S.; Arruda, E.; Silva, O.L.M.; Cordeiro, I. & Carneiro-Torres, D.S. 2023. Flora da Bahia: *Jatropheae* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 23: 10.13102/scb10092.

Pax, F. & Hoffmann, K. 1912. Euphorbiaceae-Hippomaneae. In: A. Engler (ed.), *Das Pflanzenreich* [Heft 52] IV.147.V. Engelmann, Leipzig, p. 1–319.

POWO (Plants of the World Online) 2024. *Plants of the World Online*. Royal Botanic Gardens, Kew. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/>>. Acesso: 22 jan. 2024.

Santos, V.J. & Sales, M.F. 2009. A tribo Hippomaneae A. Juss. ex Spach. (Euphorbiaceae Juss.) no estado de Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 23: 976–990.

Secco, R.S. 2005. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Euphorbiaceae – Parte I. *Rodriguésia* 56(86): 143–168.

Secco, R.S.; Hall, C.F. & Rosário, A.S. 2024. *Maprounea*. In: *Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB17612>>. Acesso: 21 abr. 2024.

Senna, L.M. 1984. *Maprounea* Aubl. (Euphorbiaceae). Considerações taxonômicas e anatômicas das espécies sul-americanas. *Rodriguésia* 36(61): 51–77.

Silva, M.L.; Moreira, A.S.; Silva, O.L.M. & Carneiro-Torres, D.S. 2023. Flora da Bahia: *Mabea* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 23: 10.13102/scb9271.

Silva, O.L.M.; Carneiro-Torres, D.S. & Cordeiro, I. 2020. Flora da Bahia: *Astraea* (Euphorbiaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 20: 10.13102/scb5273.

Webster, G.L. 1994. Synopsis of the genera and suprageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 81: 33–144.

Webster, G.L. 2014. Euphorbiaceae. In: K. Kubitzki (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, Vol. 11. Springer-Verlag, Berlin, p. 51–216.

LISTA DE EXSICATAS

Alvarenga, D. 1027 (2); **Alves, L.J.** 195 (1); **Anjos, B.A.** 153 (1); **Aona, L.Y.S.** 1829 (1); **Araujo, J.** 116 (2); **Arbo, M.M.** 7671 (2); **Barbosa, M.M.C.** 241 (1); **Barros, A.G.** 7 (2); **Bautista, H.P.** 771 (2); **Cardoso, D.** 1301 (2), 4469 (2); **Carneiro-Torres, D.S.** 1120 (2); **Carvalho, D.N.** 544 (2); **Castro, R.M.** 1243 (1); **Conceição, A.A.** 2027 (2); **Cordeiro, I.** 3503 (1); **Costa, J.** 54 (1); **Costa-Lima, J.L.** 2647 (1); **Couto, A.P.L.** 51, 192 (2); **Damascena, L.** 69 (2); **França, F.** 2627, 2801, 4733, 4735 (2); **Fernandes, M.H.** 167 (2); **Ferreira, M.C.** 530 (2); **Fotius, G.** 3358, 3857 (2); **Funch, L.S.** 125 (2); **Funch, R.** 588 (2); **Fonseca, M.L.** 458 (2); **Ganev, W.** 2229, 2333 (2); **Gasson, P.** 5981 (2); **Gonçalves, J.M.** 87 (2); **Gonçalves, L.M.C.** 180 (2); **Gonçalves M.S.** 209 (2); **Guedes, M.L.** 929, 959, 2859, 3171; 9037; 10019, 10750 (2), 108486 (1), 12042, 12134, 12922, 13927, 14192 (2), 14456 (1), 19845 (2), 20125, 20276 (1), 21096 (2), 22180, 22491, 22649 (1); 32873 (2),

s.n. ALCB 16746 (1), ALCB 26043, ALCB 61424 (2); **Harley, R.** 2760, 16005, 26096, 54907 (2); **Hatschbach, G.** 48257, 53371 (2); **Hind, N.** 4402 (1); **Jardim, J.G.** 907 (1); **Lima, G.A.** 261 (2); **Lima, M.R.O.** 31, 32, 37 (2); **Loureiro, D.M.** 713, s.n. ALCB 66992 (2); **Machado, A.F.P.** 1485 (2); **Marinho, L.C.** 512 (2); **Matos, E.** 3265 (2); **Matos, E.N.** 791 (1); **Matos-Silva, L.A.** 1950, 2235 (2); **Melo, E.** 1350, 3144, 3146, 3310, 3695, 6305, 7659, 11707, 12997, 13528 (2); **Miranda, A.M.** 6214 (2); **Miranda, L.A.P.** 97, 103 (2) **Moonlight, P.W.** 1498, 1624 (2); **Mori, S.A.** 9440, 11273, 12929, 14075, 14099 (2); **Neves, D.M.** 1563 (2); **Neves, S.P.S.** 235 (2); **Noblick, L.R.** 4450 (2); **Oliveira, A.** s.n. ALCB 117710 (2); **Oliveira, D.** 5 (2); **Orlandi, R.P.** 405 (2), s.n. ALCB 20007 (2); **Passos, L.** 374, 4614 (1); **Passos-Junior, L.A.** 259 (1); **Pinto, C.G.** 609 (1); **Pinto, G.C.P.** 84/85 (2); **Pirani, J.R.** 13 (2); **Proença, C.E.B.** 4668 (1); **Queiroz, E.P.** 3087 (1); **Queiroz, L.P.** 901, 937 (1), 1810 (2), 1870, 3851, 9761, 9869 (2), 12044 (1), 13084 (2); **Ribeiro, T.** 199 (2); **Ribeiro-Filho, A.A.** 203 (2); **Rocha, D.** 276 (1), 378, 416, 424, 440, 610 (2); **Roque, N.** 1655 (2), 3625, 3697 (1); **Santana, D.L.** 397, 585 (2); **Santos, A.K.A.** 476, 1483 (2); **Santos, M.G.M.** 84, 85, 86, 87, 88 (2); **Santos, R.B.** 30 (2); **Silva, L.M.A.** 4 (1); **Silva, M.M.** 129 (2); **Silva, U.C.S.** 172 (2); **Simon M.F.** 3405 (1); **Soares-Filho, A.O.** s.n. ALCB 10704 (2); **Stradmann, M.T.S.** 617 (2); **Viana, B.F.** 42 (2); **Walter, B.M.T.** 4875 (1); **Webster, G.L.** 25851 (2).